Primeira análise:

Competição	Campeonato Brasileiro – 7° Rodada
Compenção	Campeonato Diasilello – i Modada
D. (- //)	04/05/0005 40.001
Data/Hora	04/05/2025 – 18:30h
Local	Estádio Mineirão, Belo Horizonte (MG)
Equipe da Casa	Cruzeiro
Equipe Visitante	Flamengo
Placar Final	Cruzeiro 2 x 1 Flamengo
	Grazono Z X 1 1 lamongo
Capacidade do Mineirão	61.927 pessoas
	01.921 pessoas
Dúblico Duccento	40.000 marantas
Público Presente	48.862 pagantes
	15.005
Público Mandante	45.325 pessoas
Público Visitante	3.537 pessoas

Fonte: https://ge.globo.com/

Um público de 48.862 pagantes, resultando em uma lotação de 78,90%, é um número excelente para uma partida da 7ª rodada do Campeonato Brasileiro. Neste estágio inicial/intermediário da liga de pontos corridos, o interesse é impulsionado pela rivalidade e pelo desejo de ver o time, mas ainda sem a urgência de uma disputa por título ou rebaixamento.

Público Total: 48.862

Lotação: 78,90%

Cruzeiro: 45.325 pagantes (92,76% do público total)

Flamengo: 3.537 pagantes (7,24% do público total)

Este cenário estabelece uma base sólida, mostrando o poder de atração de um clássico nacional, mas com potencial para ser superado por fases mais decisivas de outros torneios.

Segunda análise:

Competição	Copa do Brasil – Quartas de final
Data/Hora	11/08/2025 – 19:30h
Local	Estádio Mineirão, Belo Horizonte (MG)
Equipe da Casa	Cruzeiro
Equipe Visitante	Flamengo
Placar Final	Cruzeiro 1 x 1 Flamengo
Capacidade do Mineirão	61.927 pessoas
Público Presente	56.579 pagantes
Público Mandante	51.412 pessoas
Público Visitante	5.167 pessoas

Fonte: https://ge.globo.com/

Quando o público se eleva para 56.579 pagantes, preenchendo 91,36% da capacidade do Mineirão, estamos claramente em um patamar de maior decisão. Este volume de torcedores é perfeitamente compreensível para um confronto de Quartas de Final da Copa do Brasil. A natureza eliminatória do torneio, combinada com a proximidade de uma semifinal e a chance real de título, intensifica exponencialmente a mobilização das torcidas.

Público Total: 56.579

Lotação: 91,36%

Cruzeiro: 51.412 pagantes (90,88% do público total)

Flamengo: 5.167 pagantes (9,12% do público total)

O "mata-mata" da Copa do Brasil, especialmente nas fases avançadas, confere um peso emocional e estratégico que supera o de uma rodada inicial do Brasileirão, justificando o salto na lotação e a atmosfera eletrizante.

Terceira análise:

Competição	Copa Libertadores da América – Oitavas de final
Data/Hora	21/09/2025 – 21:30h
Local	Estádio Mineirão, Belo Horizonte (MG)
Equipe da Casa	Cruzeiro
Equipe Visitante	Flamengo
Placar Final	Cruzeiro 1 x 0 Flamengo
Capacidade do Mineirão	61.790 pessoas
Público Presente	61.790 pagantes
Público Mandante	55.682 pessoas
Público Visitante	6.108 pessoas

Fonte: https://ge.globo.com/

Um público impressionante de 61.790 pagantes, beirando a lotação máxima (99,78%) do Mineirão, é um cenário reservado para as competições de maior prestígio e intensidade. Este nível de demanda é totalmente esperado para uma partida das Oitavas de Final da Copa Libertadores da América. Mesmo não sendo uma final, a Libertadores, desde suas fases eliminatórias iniciais, gera um apelo incomparável devido à sua mística continental, rivalidade internacional e o sonho de conquistar a América.

Público Total: 61.790

Lotação: 99,78%

Cruzeiro: 55.682 pagantes (90,12% do público total)

Flamengo: 6.108 pagantes (9,88% do público total)

A perspectiva de avançar na competição mais cobiçada do continente, contra um adversário de peso, transforma o jogo em um evento de prioridade máxima para o torcedor, esgotando os ingressos e criando um ambiente inesquecível no estádio.

Conclusão:

Esta análise comparativa demonstra de forma contundente como a relevância do campeonato e a fase específica em que um confronto se encontra são os principais impulsionadores da lotação dos estádios. Enquanto o Campeonato Brasileiro mantém um fluxo constante de torcedores, as Quartas de Final da Copa do Brasil elevam a demanda significativamente, mas são as Oitavas de Final da Copa Libertadores que verdadeiramente levam os estádios ao seu limite, refletindo a hierarquia de importância e o peso emocional de cada competição no calendário do futebol sul-americano.